



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Concórdia do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Concórdia do Pará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Concórdia do Pará.....	9
3 – Síntese da Economia – Concórdia do Pará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Concórdia do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Concórdia do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Concórdia do Pará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Concórdia do Pará.....	14
4 – Escopo da Infraestrutura - Concórdia do Pará.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Concórdia do Pará.....	16
6 – Setor de Turismo – Concórdia do Pará.....	19
7 – Vocações Econômicas – Concórdia do Pará.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Concórdia do Pará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Concórdia do Pará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Concórdia do Pará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Concórdia do Pará.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Concórdia do Pará (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Concórdia do Pará (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Concórdia do Pará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Concórdia do Pará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Concórdia do Pará.....	14
Gráfico 4 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Concórdia do Pará (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Concórdia do Pará (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Concórdia do Pará (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

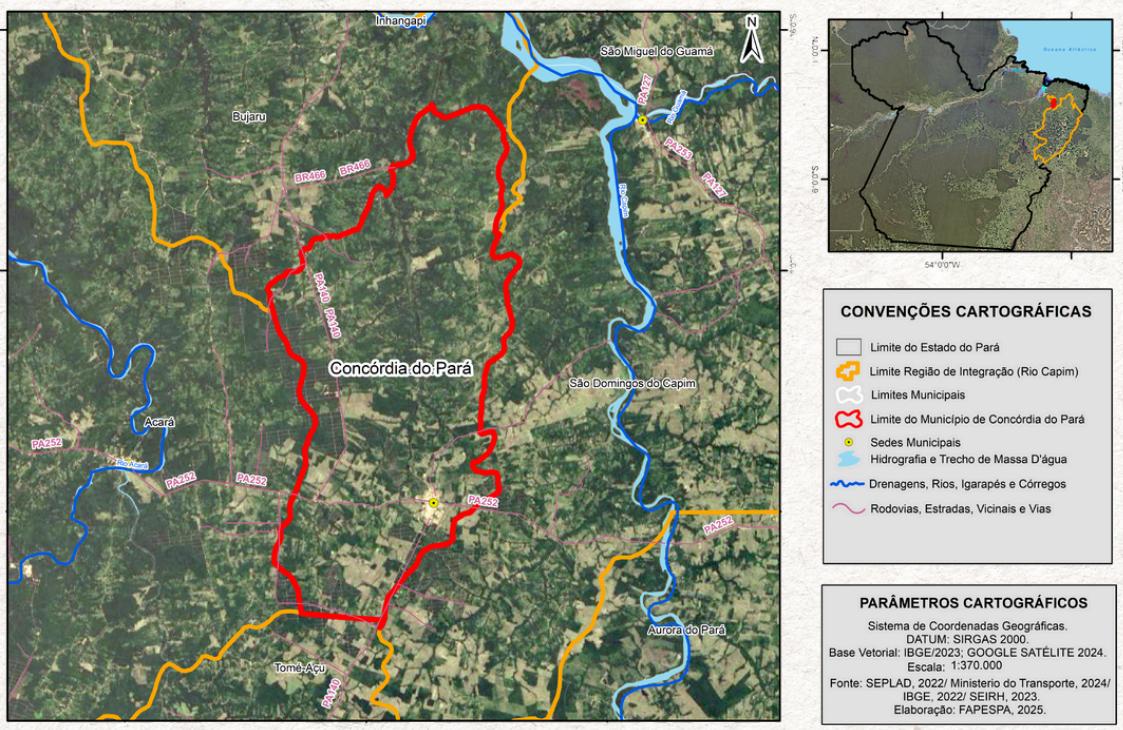
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CONCÓRDIA DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Concórdia do Pará está locali-

zado na Região de Integração Rio Capim, no nordeste do estado. Limita-se com os municípios de Bujaru, Acará, Tomé-Açu, Aurora do Pará e São Domingos do Capim. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da rodovia PA-252, que o atravessa de sul a norte, além de conexões com a PA-140 e outras vias secundárias. O município também é cortado por cursos d'água importantes, como o rio Capim, que atua como limite natural. A sede municipal está posicionada na porção central do território, facilitando o acesso interno. A localização estratégica entre polos regionais potencializa sua integração econômica e logística (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Concórdia do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CONCÓRDIA DO PARÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Concórdia do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Concórdia do Pará
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	691
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	79
População Total - 2022	8.664.306	653.032	28.287
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Concórdia do Pará, a área total corresponde a 691 km², com 79 km² de cobertura florestal em 2023, o que representa aproximadamente 11% do território. A população total estimada para 2023 é de 28.287 habitantes. Desses, 68% estavam em idade de trabalho (15 a 69 anos) em 2022, valor ligeiramente abaixo do registrado nas demais esferas territoriais. A baixa proporção de área florestal em relação ao total indica um território mais voltado para outras formas de uso da terra, possivelmente agricultura ou áreas urbanizadas. Já o percentual populacional em idade produtiva aponta para desafios moderados em termos de dependência etária (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total alcança 62.148 km², dos quais 22.842 km² eram cobertos por floresta em 2023, equivalendo a cerca de 37% do território. A população regional soma 653.032 habitantes, com 71% em idade de trabalho, valor igual ao observado no estado do Pará. No âmbito estadual, a área total é de 1.247.955 km², com expressivos 811.607 km² de florestas, o que corresponde a cerca de 65% do território. A população do Pará em 2023 foi de 8.664.306 habitantes, também com 71% em idade de trabalho (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA CONCÓRDIA DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Concórdia do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Concórdia do Pará

No município de Concórdia do Pará, o Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 foi de R\$ 410 milhões. Em 2023, havia 178 empreendimentos formais registrados, o que indica um ambiente econômico ainda em consolidação. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi de 2 milhões de kWh, evidenciando baixa intensidade industrial. Em 2024, o município não apresentou valor exportado, sinalizando ausência de inserção no mercado internacional. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 52 milhões, valor que contribui para o custeio de serviços públicos locais (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB totalizou R\$ 13,6 bilhões em 2022, com 5.991 empreendimentos formais em 2023, o que demonstra maior dinamismo econômico em relação ao município. O consumo de energia elétrica industrial atingiu 74 milhões de kWh, reforçando o peso da atividade industrial regional. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 859 milhões, revelando forte participação no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 para a RI é de R\$ 1.229 milhões. Já o estado do Pará registrou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. As exportações somaram US\$ 23.473 milhões e os gastos previstos na LOA de 2025 chegaram a R\$ 37.991 milhões, refletindo a escala e complexidade da economia estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Concórdia do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Concórdia do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	410
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	178
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	74	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	52

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Concórdia do Pará, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 15.236, valor significativamente inferior ao da média estadual e regional. Em 2023, havia 98 empregos formais por mil habitantes, refletindo baixa formalização no mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 1.641, o que indica menor capacidade de consumo e renda. O percentual de pessoas em situação de pobreza foi elevado, alcançando 69% da população, o que revela vulnerabilidade socioeconômica significativa. Esses dados apontam para desafios estruturais relacionados à renda, emprego e inclusão social (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 21.977, superior ao do município, mas ainda abaixo da média estadual. A densidade de empregos formais atingiu 125 por mil habitantes em 2023, com remuneração média de R\$ 2.000. O percentual de pessoas em pobreza na RI foi de 46%, o que, embora alto, mostra melhor condição social em comparação a Concórdia do Pará. Já no estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954 em 2022, o número de empregos formais foi de 159 por mil habitantes e a remuneração média atingiu R\$ 2.427 (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Concórdia do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Concórdia do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	15.236
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	98
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	1.641
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	69

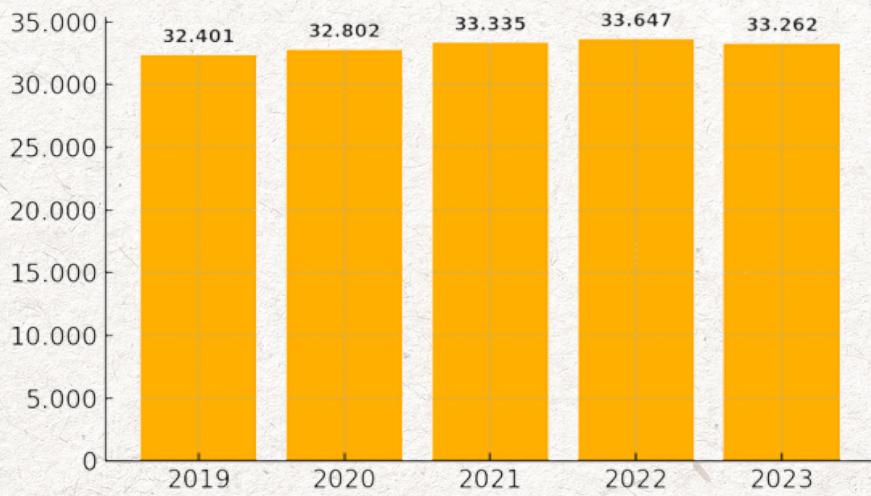
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Concórdia do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A cultura da mandioca em Concórdia do Pará mostrou crescimento leve e contínuo de 2019 a 2022, passando de 32.401 toneladas para 33.647 toneladas. Em 2023, houve uma leve redução para 33.262 toneladas, ainda assim acima dos níveis iniciais. Esse comportamento revela estabilidade na produção, com tendência de leve incremento ao longo do período analisado. A mandioca mantém participação significativa na atividade agrícola local, com variações pouco expressivas. A consistência nos volumes indica segurança na produção e mercado relativamente estável. É uma cultura que demonstra resiliência e regularidade produtiva (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Concórdia do Pará

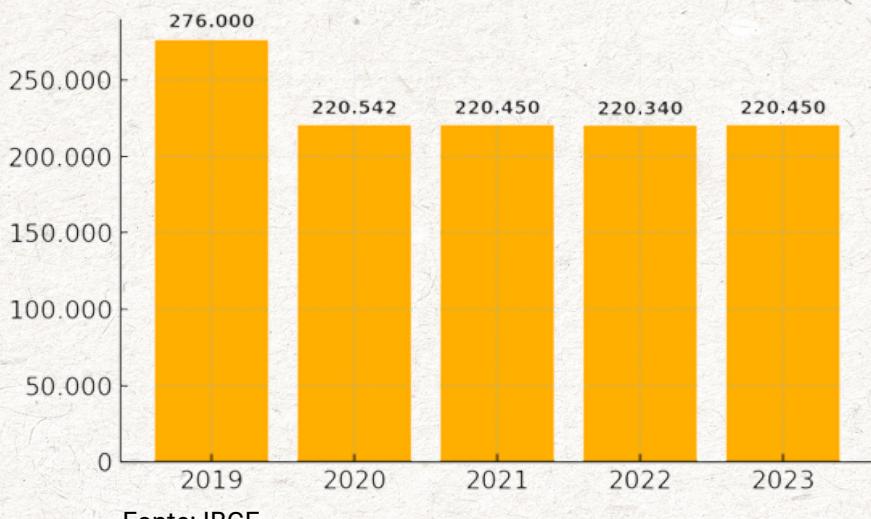


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Concórdia do Pará



Fonte: IBGE.

A produção de dendê em Concórdia do Pará apresentou forte retração entre 2019 e 2020, caindo de 276.000 toneladas para 220.542 toneladas. Nos anos seguintes, a produção manteve-se praticamente estável, com volumes em torno de 220.450 toneladas de 2021 a 2023. Esse comportamento indica um novo patamar de produção após a queda inicial, possivelmente associado a mudanças no cultivo ou no processamento. A leve estabilidade recente pode refletir um setor consolidado, porém sem expansão. O dendê permanece como cultura relevante no município. No entanto, o pico de 2019 ainda não foi retomado (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Concórdia do Pará

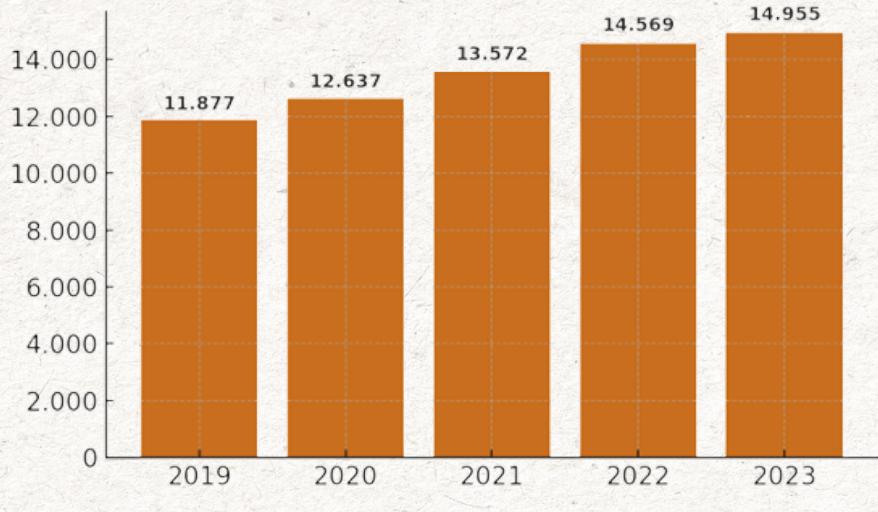
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Concórdia do Pará demonstrou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, o total era de 11.877 cabeças, subindo ano a ano até alcançar 14.955 em 2023. O maior salto ocorreu entre 2020 e 2021, com incremento de quase mil unidades. Esse desempenho reflete a consolidação da pecuária bovina como atividade em expansão no município. O aumento contínuo pode estar associado à melhoria de pastagens, investimento em manejo ou ampliação de áreas de criação. A bovinocultura revela-se crescente e estruturada no contexto local (Gráfico 3).





Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Concórdia do Pará



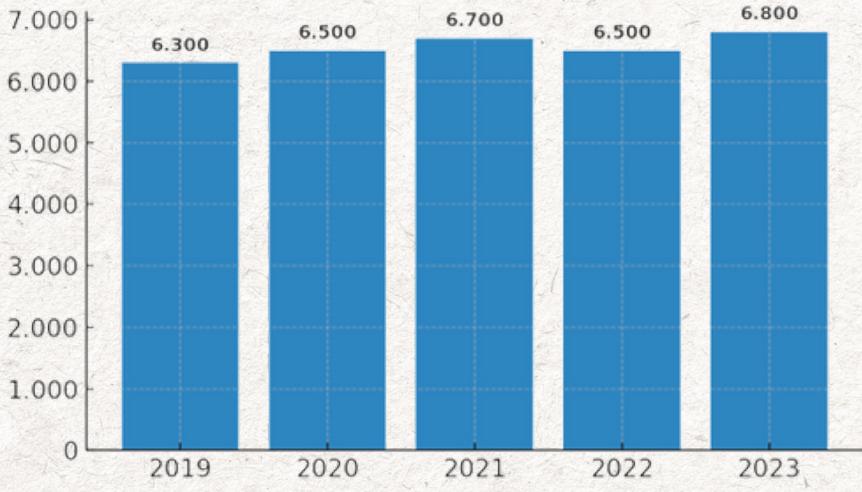
Fonte: IBGE.

3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Concórdia do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tambaqui manteve-se estável e em crescimento leve ao longo do período de 2019 a 2023. Em 2019 foram produzidas 6.300 unidades, subindo para 6.500 em 2020 e 6.700 em 2021. Houve leve recuo em 2022, retornando ao patamar de 6.500, mas retomando crescimento em 2023 com 6.800 exemplares. Esse padrão indica uma produção estável, com variações discretas. O tambaqui se apresenta como espécie consolidada na aquicultura local. A manutenção da produção ao longo do tempo sugere domínio técnico da atividade e estabilidade na cadeia de comercialização (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Concórdia do Pará



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CONCÓRDIA DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Concórdia do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Concórdia do Pará registrou uma frota total de 7.437 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse quantitativo reflete o porte populacional e econômico local, com presença modesta de veículos. Na Região de Integração Rio Capim, o total da frota foi de 168.517 unidades, indicando maior concentração urbana e demanda por transporte. Já no estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, o que demonstra a ampla disseminação do modal rodoviário em seu território. O comportamento da variável evidencia forte centralização nas regiões mais urbanizadas e populosas (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Concórdia do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Concórdia do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	7.437

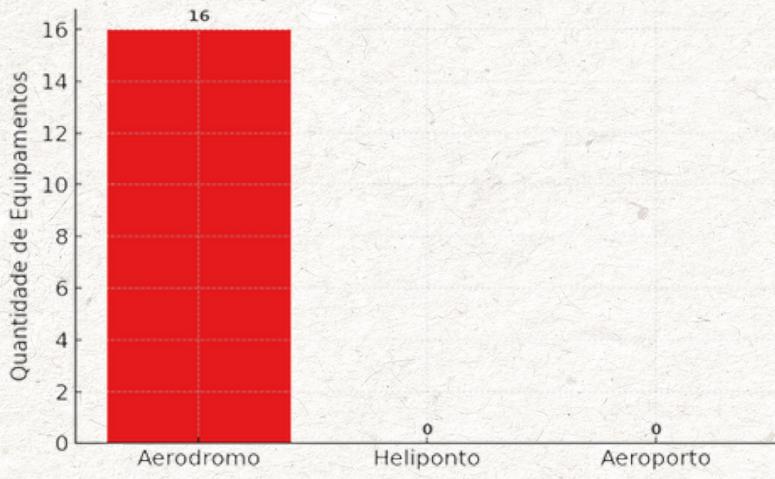
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - CONCÓRDIA DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Concórdia do Pará cresceu de R\$ 117 milhões

para R\$ 153 milhões. Após relativa estabilidade entre 2019 e 2021, com valores próximos de R\$ 120 milhões, houve um salto expressivo em 2022, quando a receita atingiu R\$ 152 milhões. Em 2023, foi registrada uma leve elevação para R\$ 153 milhões, indicando manutenção do novo patamar. Esse crescimento pode estar relacionado ao aumento de transferências, arrecadação própria ou repasses vinculados. A mudança abrupta no perfil de receita em 2022 marca um ponto de inflexão na trajetória financeira do município. A elevação amplia a capacidade fiscal local (Gráfico 6).



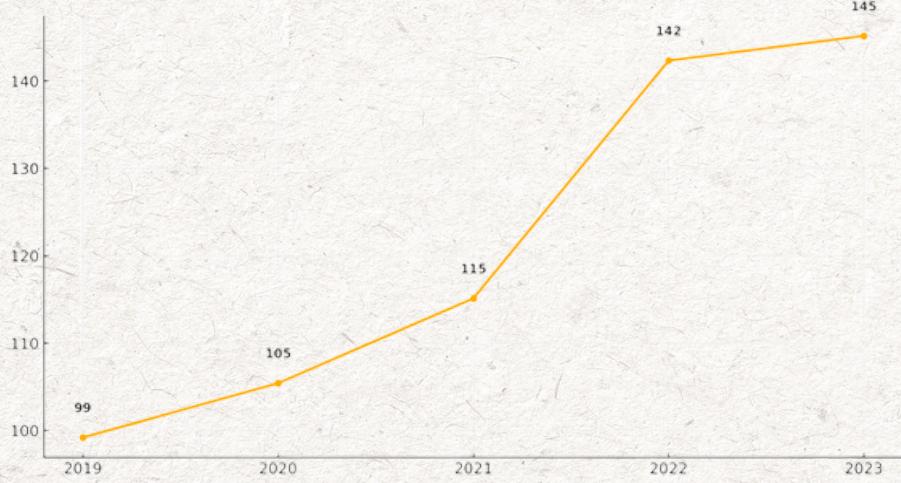
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Concórdia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais também apresentaram crescimento significativo no período. Em 2019, os gastos totalizaram R\$ 99 milhões, subindo para R\$ 105 milhões em 2020 e R\$ 115 milhões em 2021. A partir de 2022, houve um salto mais expressivo, com despesa de R\$ 142 milhões, atingindo R\$ 145 milhões em 2023. O ritmo de crescimento das despesas acompanhou, em parte, o aumento da receita. Isso indica possível expansão da estrutura de serviços públicos, investimentos ou aumento de custos administrativos. A elevação contínua das despesas sugere a necessidade de equilíbrio fiscal para manter a sustentabilidade financeira a médio prazo (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Concórdia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

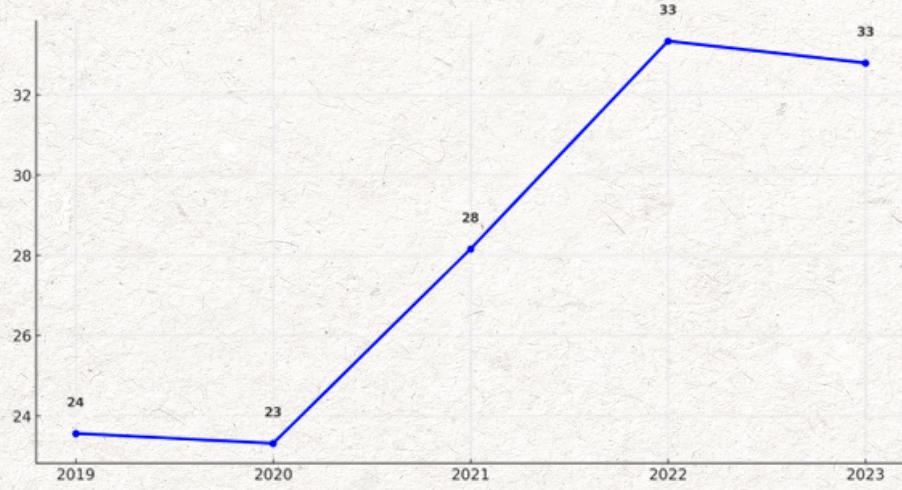




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM variou entre 2019 e 2023, apresentando crescimento relevante a partir de 2021. Em 2019, o valor recebido foi de R\$ 24 milhões, caindo para R\$ 23 milhões em 2020. Em 2021, houve aumento para R\$ 28 milhões, seguido de forte elevação em 2022, com R\$ 33 milhões, mantendo-se nesse patamar em 2023. O crescimento do FPM acompanha a tendência nacional de recomposição de transferências e maior repasse da União aos entes locais. A estabilidade recente sugere manutenção da capacidade de financiamento de despesas essenciais. O FPM continua sendo uma fonte importante da receita de Concórdia do Pará (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Concórdia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - CONCÓRDIA DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Concórdia do Pará registrou apenas 3 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 2 no segmento de transporte e 1 em alimentação. O município não apresentou registros nos ramos de alojamento, aluguel de transportes e cultura e lazer, revelando uma estrutura turística incipiente e com baixa diversificação. Na Região de Integração Rio Capim, o total de empreendimentos turísticos foi de 217, com maior concentração em alimentação (108) e alojamentos (57). No estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, com destaque para alimentação (3.178) e alojamentos (829), evidenciando a ampla presença da atividade turística em nível estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Concórdia do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Concórdia do Pará
Transporte - 2023	416	22	2
Alojamentos - 2023	829	57	0
Alimentação - 2023	3.178	108	1
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	3

Fonte: RAIS.



Em relação aos empregos gerados no setor de turismo, Concórdia do Pará contabilizou 8 postos formais em 2023, sendo 6 na alimentação e 2 no transporte. Os demais segmentos não apresentaram vínculos empregatícios, o que reflete a limitada oferta de serviços turísticos no município. A Região de Integração Rio Capim gerou 1.243 empregos, com predomínio nas áreas de alimentação (429) e alojamentos (348). No estado do Pará, o total foi de 39.305 empregos no setor, com forte concentração em alimentação (20.602) e alojamentos (7.292), indicando o papel estratégico da cadeia turística na economia estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Concórdia do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Concórdia do Pará
Transporte - 2023	6.520	67	2
Alojamentos - 2023	7.292	348	0
Alimentação - 2023	20.602	429	6
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	8

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS - CONCÓRDIA DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Concordia do Pará
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	1,20E-03
Fabricação de adubos e fertilizantes organominerais	4,51E-04
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	1,98E-04
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	1,82E-04
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	4,90E-05
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	4,04E-05
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1,22E-05
Fabricação de móveis com predominância de metal	9,34E-06
Fabricação de esquadrias de metal	9,30E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	7,44E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Concordia Do Pará são: Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho; Fabricação de adubos e fertilizantes organominerais.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Concordia do Pará
Construção de obras-de-arte especiais	2,62E-04
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	2,67E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,07E-05
Outras obras de acabamento da construção	1,02E-05
Perfuração e construção de poços de água	2,58E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Concordia Do Pará são: Construção de obras-de-arte especiais; Instalações de sistema de prevenção contra incêndio.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Concordia do Pará
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,26E-03
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	6,55E-04
Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	1,82E-04
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	1,66E-04
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	4,81E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4,38E-05
Comércio varejista de artigos de iluminação	3,91E-05
Comércio varejista de artigos esportivos	2,53E-05
Comércio varejista de calçados	2,31E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,15E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Concordia Do Pará são: Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos; Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Concórdia do Pará
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,26E-03
Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares	4,28E-04
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1,23E-04
Alojamento de animais domésticos	8,83E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	4,32E-05
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	2,46E-05
Cooperativas de crédito mútuo	2,06E-05
Ensino de música	1,65E-05
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	1,42E-05
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	1,42E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Concordia Do Pará são: Provedores de acesso às redes de comunicações; Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Concórdia do Pará
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	1,88E-01
Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino	4,00E-02
Cultivo de dendê	1,63E-02
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,53E-03
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	9,07E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,39E-05
Cultivo de pimenta-do-reino	1,09E-05
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	5,65E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	4,50E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Concordia Do Pará são: Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas; Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino.



Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para>>. Acesso em: 12 maio 2025.
- EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para>>. Acesso em: 14 junho 2025.
- PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.
- CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Concórdia do Pará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

